

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER			CÓDIGO DA FICHA					
			PI	PI	TERESINA	08	Q60	04
			UF	SÍLIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	24/11/2007	INÍCIO	10h	TÉRMINO	12h
ENTREVISTADOR	Áurea da Paz Pinheiro	SUPERVISOR	Ricardo Augusto Pereira		

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Piauí
LOCALIDADE	Teresina
MUNICÍPIO / UF	Teresina / PI

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Arte Santeira
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Arte Regional. Arte Sertaneja. Arte Sertaneja. Arte Sacra.

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	Joaquim José Alves	Nº	04		
COMO É CONHECIDO (A)	Mestre Kim	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	19/09/1966	SEXO	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
ENDEREÇO	Rua Firmino Pires, 1610, Vermelha, Teresina, Piauí.				
TELEFONE	(86) 3211-0127/ 9973-9540	FAX		E-MAIL	
OCUPAÇÃO	Artesão				
ONDE NASCEU	Teresina [PI]	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	1966.		

5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	04
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

5.1. QUAL É A SUA RELAÇÃO COM A ATIVIDADE? O QUE FAZ?

Mestre Kim é artesão de esculturas e entalhes em madeira. Fabrica peças com motivos religiosos [anjos e santos] e regionais [caçadores, pescadores, vaqueiros, mulheres grávidas, retirantes, etc.]. Atualmente [2007-2008], Mestre Kim restaura as peças de autoria de Mestre Dezinho, que compõem o acervo da Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Teresina. O artesão domina todas as etapas do Ofício [confecção e restauração]; trabalha com um ajudante para o acabamento das peças produzidas.

5.2. COMO, QUANDO, ONDE E COM QUEM APRENDEU ESTA ATIVIDADE?

Mestre Kim nasceu em 1966, em Teresina, onde vive até hoje. Desde a infância, fazia rabiscos e desenhos no papel. Seu tio, o artesão Mestre Dezinho, ao ver os desenhos, o convidou para trabalhar lixando as peças que produzia em sua oficina. Aprendeu a fazer escultura e talha em madeira, e se profissionalizou no ofício de santeiro. Já trabalhou com marcenaria, e, hoje, se dedica exclusivamente à Arte Santeira. Expôs suas peças no Rio de Janeiro, São Paulo, Mostra Piauí-Sampa, Minas Gerais, Pará, Pernambuco e Córdoba, na Argentina.

5.3. ENSINA OU ENSINOU A OUTROS?

Mestre Kim já ensinou o ofício e modos de fazer da Arte Santeira a muitos jovens. Alguns desistiram, outros aprenderam e continuam praticando, como o artesão Adriano e Rondinelli [ajudantes no trabalho de restauro da peças da Igreja de Nossa Senhora de Lourdes – peças de autoria de Mestre Dezinho].

5.4. OUTROS DADOS BIOGRÁFICOS RELEVANTES

Desde o início do aprendizado, Mestre Kim se dedicou à Arte Santeira. Por um período de cinco anos, teve que trabalhar como marceneiro para uma empresa privada, em Teresina. Atualmente se dedica exclusivamente à Arte Santeira e é responsável pelo Memorial Mestre Dezinho, onde está localizada a sua oficina.

5.5. PARTICIPA OU PARTICIPOU DE ALGUMA COOPERATIVA OU ASSOCIAÇÃO? CONHECE ALGUMA QUE SEJA ATUANTE NESTA LOCALIDADE?

Sim. Participa da CAMEDE – Cooperativa de Artesanato Mestre Dezinho. Anteriormente, participou da Associação dos Artesãos do Piauí.

6. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

6.1. PERIODICIDADE

O ofício da Arte Santeira tem sua origem no Estado desde a década de 1960, ou seja, há mais de 40 anos. Mestre Kim é artesão há pelo menos 25 anos. Sua atividade é cotidiana e regular. Seu ritmo de trabalho é de 08 a 06 horas por dia, chegando a produzir 02 a 03 peças de tamanho médio por mês [até um metro]. Peças com mais de um metro demoraram um mês ou mais para ficarem prontas, conforme também a urgência das encomendas.

6.2. ANOS EM QUE PRATICOU EFETIVAMENTE A ATIVIDADE DESDE 1990: MESTRE KIM É SANTEIRO HÁ 25 ANOS

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	04

6.3. QUAIS OS MOTIVOS DA ATIVIDADE?

☒ **MEIO DE VIDA** _____

☐ **PRÁTICA RELIGIOSA** _____

☒ **OUTRAS (SENTIDO LÚDICO, ETC.).** _____

6.4. QUAIS AS ORIGENS DA ATIVIDADE?

NO PIAUÍ, VESTÍGIOS DE ARTISTAS POPULARES LIGADOS A ARTE SANTEIRA REMONTAM AOS TEMPOS DE OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO, QUANDO OS JESUÍTAS INICIARAM O PROCESSO DE CATEQUESE DAS POPULAÇÕES QUE HABITAVAM A REGIÃO, MOMENTO EM QUE OS RITUAIS TRADICIONAIS CATÓLICOS SE MISTURARAM À DEVOÇÃO POPULAR DE CULTO ÀS IMAGENS, NOVENAS, PROCISSÕES E PAGAMENTO DE PROMESSAS COM A PRODUÇÃO DE EX-VOTOS, CAPELAS E ALTARES DOMÉSTICOS.

DESDE O SÉCULO XVIII, FORMAS DE CONVÍVIO, SOCIABILIDADE E VIVÊNCIAS REVELAVAM A EXISTÊNCIA DE PRÁTICAS RELIGIOSAS DE CULTOS DOMÉSTICOS COM O USO DE ALTARES PARTICULARES PRODUZIDOS EM MADEIRA. OS EQUIPAMENTOS DA MORADIA COLONIAL, MÓVEIS E APETRECHOS PRODUZIDOS EM MADEIRA JÁ INFORMAM SOBRE A EXISTÊNCIA DE ARTÍFICES DA PRODUÇÃO DE ORATÓRIOS EM MADEIRA.

6.5. EXISTEM HISTÓRIAS ASSOCIADAS À ATIVIDADE?

A Arte Santeira está intimamente ligada às práticas de devoção popular [peregrinações a lugares santos – por exemplo, Santa Cruz dos Milagres, no Piauí; novenas, procissões, etc.]. São produzidas imagens de santos e encomendas de ex-votos [pé, mão, cabeça, coração, seio, etc.], além de se produzirem objetos com função decorativa e estética [consumidas por arquitetos e decoradores] e por clérigos para ornamento dos templos católicos da capital e demais municípios do Estado do Piauí, outros estados brasileiros e demais países do mundo. A Arte Santeira tem uma projeção nacional e internacional.

7. PREPARAÇÃO

Mestre Kim escolhe a madeira e a compra; faz os riscos e primeiros cortes [serrote, enxó, lápis]. Em seguida, dá forma às peças [formões, faca, buril]. O trabalho de acabamento é feito pelo artesão Adriano e pelo próprio artesão [lixas, ceras etc.]. O ajudante, Adriano colabora também na restauração das peças de Mestre Dezinho, que constam no acervo da Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Teresina.

8. REALIZAÇÃO

8.1. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?

DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO
1. Seleção e Aquisição da Madeira	Compra a matéria prima das madeireiras locais	O próprio artesão
2. Cortes	Rabiscos, cortes com serrote, serra tico-tico, desbaste com enxó, formões, faca, espátula e furos, com furadeira elétrica.	O próprio artesão

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	04
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

3. Acabamento	Lixa a peça, limpa com vassoura de palha ou escova de sapateiro, aplica uma solução à base de álcool, cera, tinta e finalmente dá o brilho com um tecido em algodão ou escola de sapateiro	O próprio artesão e em alguns casos o ajudante
4. Embalagem	Prepara a peça para deslocamento e comercialização. Dependendo do lugar e meio de transporte, a embalagem pode ser feita em papelão ou caixotes de madeira.	O próprio artesão
5. Comercialização	VENDA DO PRODUTO	Atividade realizada pelo próprio artesão, mas na maioria das vezes por comerciantes/intermediários que se apropriam da maior parte dos lucros. Às vezes o produto é comercializado nas lojas existentes na Central de Artesanato Mestre Dezinho, em feiras e salões locais e regionais.

8.2. QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS, CAPITAL E INSTALAÇÕES UTILIZADOS.

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Recurso financeiro para compra da madeira	Lucro e capital de giro para compra de matérias-primas	Venda das peças
Instalações do Memorial Mestre Dezinho	Ambiente de trabalho e convivência entre artesãos	Memorial Mestre Dezinho e Paróquia Nossa Senhora de Lourdes

8.3. QUAIS SÃO AS MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO UTILIZADAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Madeira [cedro]	Matéria-prima	O artesão
Cera	Matéria-prima	O artesão
Solução à base de álcool	Matéria-prima	O artesão
Tinta	Matéria-prima	O artesão
Serrote	Ferramenta	O artesão
Enxó	Ferramenta	O artesão
Formões	Ferramenta	O artesão
Espátulas	Ferramenta	O artesão
Facas	Ferramenta	O artesão
Compasso	Ferramenta	O artesão
Lápis	Ferramenta	O artesão
Furadeira	Ferramenta	O artesão
Serra tico-tico	Ferramenta	O artesão

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				PI	PI	TERESINA	08	Q60	04
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

Lixa	Matéria-prima	O artesão
Espoque	Ferramenta	O artesão

8.4. HÁ COMIDAS E BEBIDAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? CONSOMEM-SE OUTRAS? NÃO		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM

8.5. HÁ INSTRUMENTOS E OBJETOS RITUAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS? NÃO		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM

8.6. HÁ TRAJES E ADEREÇOS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS? NÃO		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ

8.7. HÁ DANÇAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS? NÃO		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ

8.8. HÁ MÚSICAS E ORAÇÕES PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS? NÃO		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ

8.9. HÁ INSTRUMENTOS MÚSICAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS? NÃO		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	04
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

8.10. APÓS A ATIVIDADE, QUAIS SÃO AS TAREFAS EXECUTADAS? QUEM AS EXECUTA?

QUEM EXECUTA	ATIVIDADE
O PRÓPRIO ARTESÃO/ COMERCIANTES/ INTERMEDIÁRIOS	O ARTESÃO REALIZA TODO O PROCESSO PRODUTIVO, ÀS VEZES PRECISA DE UM AJUDANTE NO TRABALHO DE RESTAURAÇÃO. 1. EMBALAGEM E 2. DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO. MUITAS VEZES A VENDA É FEITA A UM COMERCIANTE OU INTERMEDIÁRIO, QUE SE APROPRIA DA MAIOR PARTE DO LUCRO, FICANDO O ARTESÃO COM UMA PARTE BEM PEQUENA DO LUCRO DE SUA PRODUÇÃO.

8.11. QUAIS SÃO OS PRODUTOS OU RESULTADOS DESTA ATIVIDADE? EM QUE QUANTIDADE?

Placas entalhadas, santuários, oratórios, esculturas de santos e anjos, figuras regionais [vaqueiros, caçadores, mulheres, retirantes, elementos representativos da fauna e flora nordestina].

8.12. QUAL É O PÚBLICO? QUAL O DESTINO DOS PRODUTOS DESTA ATIVIDADE?

O artesão afirma que o público consumidor são fiéis católicos, pois suas peças se destinam às igrejas, para fins devocionais, e, também, à decoração de residências. O público consumidor é também formado por colecionadores do Rio de Janeiro, de São Paulo e, mais recentemente, de Teresina. Mestre Kim afirma que chegou a vender suas peças até para os Estados Unidos. Arquitetos e decoradores podem ser indicados como um público consumidor em potencial.

8.13. ESTA ATIVIDADE É IMPORTANTE PARA A RENDA / O SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA? É A PRINCIPAL FONTE DE RENDA? E PARA A COMUNIDADE, ESSE TIPO DE ATIVIDADE É IMPORTANTE? POR QUÊ?

PRINCIPAL ☒	COMPLEMENTO ☐	NÃO É FONTE DE RENDA ☐
IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE	Mestre Kim afirma que apesar da importância da Arte Santeira no Brasil e no Exterior, ainda há pouca valorização da comunidade local e reduzido apoio oficial.	

8.14. RECORDA-SE DE MUDANÇAS NOS MODOS DE FAZER E/OU RESULTADOS, MATÉRIAS PRIMAS, USOS DO BEM/SERVIÇO EXECUTADO? INFORMAR OS TIPOS, MOMENTOS (DATAS) E MOTIVOS DAS MUDANÇAS.

ÉPOCA	OCCORRÊNCIA
Anos 1980	INTRODUÇÃO DE NOVAS FERRAMENTAS DE TRABALHO, COMO A FURADEIRA E A SERRA TICO-TICO, QUE FAZEM USO DA ELETRICIDADE; NOVAS LIXAS, CERAS E TINTAS.
Atualidade	ESCASSEZ DE MADEIRA

9. LUGAR DA ATIVIDADE**9.1. ONDE OCORRE? DESDE QUANDO NESSE LUGAR? POR QUÊ?**

Teresina, Piauí. Desde o final dos anos 1960, motivada principalmente por feiras, salões em nível local e regional.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	04
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

9.2. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DO LUGAR EM QUE OCORRE A ATIVIDADE?

Memorial Mestre Dezinho

9.3. DESENHO DO LUGAR DA ATIVIDADE

Conferir registros visuais produzidos ao longo da entrevista com Mestre Kim.

10. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES**10.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA ATIVIDADE?**

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas [SEBRAE] e Programa de Desenvolvimento do Artesanato [PRODART].

10.2. HÁ OUTROS OFÍCIOS CARACTERÍSTICOS DESTA LOCALIDADE?

OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CARACTERÍSTICAS	CONTATO
Artesanato em argila e palha.	Produção artesanal tradicional da região com produção de peças com motivos regionais [argila, palha etc.]	SEBRAE E PRODART

11. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Conferir registros audiovisuais produzidos ao longo da entrevista com Mestre Kim.		

12. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Fotografias	Peças produzidas e comercializadas pelo artesão.	Com o próprio artesão.
Livros diversos	Arte, Arte Santeira	Com o próprio artesão

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	04
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

13. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR

13.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?

Sim, o artesão é herdeiro da tradição de Mestre Dezinho, pioneiro na Arte Santeira no Piauí. Pesquisas podem ser aprofundadas sobre a vida e a obra do próprio santeiro, seu ofício, modos de fazer, participação em salões, feiras, repercussão de sua produção no exterior etc.

13.2. ATITUDES E OPINIÕES POR PARTE DO GRUPO IMEDIATO E MAIS AMPLO SOBRE O DESEMPENHO DO(A) ENTREVISTADO(A).

A entrevista foi considerada satisfatória e ilustrativa sobre como o Ofício e Modos de Fazer da Arte Santeira, com funciona e sobre a forma como o artesão a percebe, especialmente nas suas relações com o mercado, público consumidor, participação em cooperativas, associações, feiras, salões etc.

13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

O artesão se queixa da escassez da madeira, falta de uma prática associativa entre os artesãos, presença de intermediários entre o artesão e o público consumidor, falta de apoio do poder público.